

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA ABRIGADA



PROJETO EDUCATIVO 2022/2025

Aprovado em Conselho Pedagógico no dia 19/01/22 e em Conselho Geral dia 31/01/22

ÍNDICE

Conteúdo

2021/2024	1
LISTA DE ABREVIATURAS	3
1. INTRODUÇÃO.....	4
2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE.....	5
3. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA	7
3.1. PESSOAL DOCENTE	7
3.2. TÉCNICAS SUPERIORES.....	8
3.3. PESSOAL NÃO DOCENTE.....	8
3.4. ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA ABRIGADA.....	8
3.5. RECURSOS MATERIAIS.....	9
5. ANÁLISE SWOT.....	15
5.1. PONTOS FORTES (S).....	15
5.2. FRAGILIDADES (W)	15
6. VISÃO E MISSÃO PARA O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS.....	16
7. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO PROJETO EDUCATIVO	17
1. CONSOLIDAR HÁBITOS DE TRABALHO E ESPÍRITO CRÍTICO, RESPONSÁVEL E DEMOCRÁTICO;	17
8. VALORES A PRIVILEGIAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	26
9. CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE/ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS	26
10. CRITÉRIOS DE CONSTITUIÇÃO DE TURMAS	26
11. AVALIAÇÃO	26
12. DIVULGAÇÃO	26
13. CONCLUSÃO.....	27
14. BIBLIOGRAFIA	27

LISTA DE ABREVIATURAS

AFC - Autonomia e Flexibilidade curricular
APEE – Associação de Pais e Encarregados de Educação
AVD - Atividades da Vida Diária
BE/CRE – Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos
CFPA – Centro de Formação Pêro de Alenquer
CP – Conselho Pedagógico
CT – Conselho de Turma
DAC – Domínios de Autonomia Curricular
DT – Diretor(es) de Turma
EE – Encarregados de Educação
GAAD – Gabinete de Apoio à Ação Disciplinar
LEAN – *LeanThinking* - Filosofia que visa aumentar a satisfação dos utentes através da melhor utilização dos recursos
PAA – Plano Anual de Atividades
PAE - Plano de Ação Estratégica
PASEO – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
PCA - Percurso Curricular Alternativo
PCT – Projeto Curricular de Turma
PT - Plano de Turma
PE – Projeto Educativo
PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação
RI – Regulamento Interno
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Abrigada para o triénio de 2021-2024 tem como objetivo dar continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente neste Agrupamento, nomeadamente a promoção de uma escola de referência, pela inclusão, inovação e igualdade de oportunidades, estimulando nos nossos alunos a cidadania, a autonomia, a liberdade e o sentido crítico.

Pretende-se um projeto que aproxime o Agrupamento da comunidade envolvente. Assim, serão traçados a missão, a visão e os valores que regerão todo o trabalho desenvolvido em articulação com os diversos intervenientes neste processo. O Agrupamento de Escolas em conluio com a comunidade educativa e as demais forças vivas do concelho de Alenquer, deparar-se-á com diversos desafios a que procurará dar resposta pronta e assertiva.

Um ensino eficiente, eficaz e de qualidade, tendo em vista a formação integral de cidadãos preparados para a aprendizagem ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania responsável e ativa, depende de todos.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE

O Agrupamento de Escolas da Abrigada surgiu em 2002/2003 e é uma unidade organizacional atualmente constituída por seis estabelecimentos de ensino:

- 1 Escola Básica com 1.º, 2.º e 3.º ciclos - escola sede - (Abrigada);
- 1 Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico (Canados);
- 2 Escolas do 1º Ciclo com Jardim de Infância (Ota e Cabanas de Torres);
- 2 Jardins de Infância - (Meca e Abrigada);

Área de influência do Agrupamento de Escolas da Abrigada



Estes estabelecimentos acolhem alunos de três freguesias:

No sopé da Serra de Montejunto, localiza-se a **União das Freguesias de Abrigada e Cabanas de Torres** que é composta por nove lugares (Marés, Atouguia, Estribeiro, Cabanas de Chão, Bairro, Casais da Pedreira, Paúla, Cabanas de Torres e Abrigada), dispersos por cerca de 39 quilómetros quadrados. A freguesia fica situada entre montes, vales e planuras, onde se verifica uma grande produção agropecuária, embora exista uma fábrica de refratários. Também se destaca a área da construção civil, fornos de carvão e transformação de mármore. Nela está sediada uma instituição particular de solidariedade social - **Instituto de Beneficência Maria Conceição Ferrão Pimentel**, comumente conhecida como Instituto da Sãozinha, agora com valência de Jardim de Infância e Centro de Dia. É de salientar o património arquitetónico local e o natural.

A **Freguesia de Meca** estende-se por cerca de 14 quilómetros quadrados e conta com onze lugares (Bogarréus, Canados, Casais da Ribeira, Casal Monteiro, Catém, Cossoaria, Espiçandeira, Estalagem, Fiandal, Meca e Vale de Ossa), embora nem todos pertencentes à nossa área de influência. A freguesia conta com uma grande tradição etnográfica, entre as quais a romaria a Santa Quitéria. Tem como principais atividades económicas a agricultura e a indústria.

Ota é a freguesia mais extensa do Concelho de Alenquer, com cerca de 46 quilómetros quadrados. É composta por quatro lugares (Ota, Paços, Boteco e Aldeia). As principais atividades económicas são a agricultura e a indústria. É onde se situa a antiga Base Aérea n.º2, atualmente Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea.

Freguesias	População		Nenhum nível de escolaridade		Ensino pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário		Ensino superior		Taxa de analfabetismo
							1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo								
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	
Abrigada	3320	1593	308	142	65	30	1203	571	396	198	497	282	531	258	23	12	297	100	5,98%
Cabanas de Torres	989	480	89	29	20	11	429	213	129	67	127	81	144	63	5	4	46	12	7,35%
Meca	1719	847	173	61	40	23	672	333	230	129	239	138	228	109	10	7	127	47	8,07%
Ota	1289	645	104	44	35	23	389	179	151	89	212	113	233	124	18	12	147	61	4,50%
Totais	7317	3565	674	276	160	87	2693	1296	906	483	1075	614	1136	554	56	35	617	220	6,40%

Ao nível da população do concelho e das freguesias da área de influência do nosso Agrupamento de Escolas, apresenta-se, no quadro seguinte, os valores existentes mais próximos da realidade, obtidos a partir dos dados dos censos de 2011.

Quadro 1 – População residente na área abrangente do Agrupamento de Escolas da Abrigada por níveis de ensino (Censos de 2011)

No quadro seguinte apresentam-se os resultados existentes relacionados com a evolução da população da área de influência do Agrupamento de Escolas nos últimos sessenta anos.

Freguesia	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011	2021
Abrigada	3264	3184	3070	3317	3291	3412	3320	4158*
Caba. Torres	1292	1296	1100	1161	1073	1018	989	
Meca	2039	2168	2075	1913	1842	1809	1719	1195*
Ota	1403	1390	1285	1414	1321	1151	1289	1617*
TOTAL	7998	8038	7530	7805	7527	7390	7317	6970

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE ALENQUER

* CENSOS 2021

Podemos encontrar, um pouco por todo o concelho, várias coletividades/grupos associados que representam espaços de convívio, onde a população da área geográfica da Escola

pode passar os seus tempos livres. Tais espaços permitem aos nossos alunos, bem como a todos os habitantes do concelho, a prática de atividades culturais, desportivas e recreativas.

Das inúmeras associações que existem no concelho, destacamos as seguintes:

- Sociedade Filarmónica União e Progresso de Abrigada (SFUPA);
- Associação Recreativa Montejunto Orquestra Clube de Cabanas de Torres;
- Associação Recreativa e Cultural de Bogarréus;
- Associação Musical de Cabanas de Torres;
- Associação de Apoio a Idosos e Jovens da Freguesia de Meca;
- Atouguia Futebol Clube;
- Centro Cultural da Paúla;
- Grupo de Cantares do Vento - Paúla - Casa do Albardeiro;
- Centro Cultural e Recreativo “Os Camponeses de Canados”;
- Centro de Instrução Musical e Recreio de Cabanas do Chão;
- Centro Popular de Recreio e Cultura do Bairro;
- Centro Social Cultural e Recreativo de Meca;
- Centro Social Recreativo e Desportivo de Ota;
- Grupo de Cantares – Amigos da Ota;
- Escola de Samba «Capricho de Abrigada»;
- Futebol Clube de Ota;
- Rancho Folclórico “Flor de Montejunto” de Cabanas de Torres;
- Rancho Folclórico “Os Malmequeres do Fiandal”;
- Sport Clube de Estribeiro.

Destacam-se ainda outras instituições que assumem um papel importante na freguesia, nomeadamente:

- O Instituto de Beneficência Maria da Conceição Ferrão Pimentel (Sãozinha);
- O quartel de Bombeiros, pertencente à 3.ª secção dos Bombeiros Voluntários de Alenquer;
- A Biblioteca, polo da Biblioteca Municipal de Alenquer, localizada nas instalações da Junta de Freguesia de Abrigada.

3. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

3.1. PESSOAL DOCENTE

O grupo de pessoal docente deste Agrupamento de Escolas é constituído por 99 professores, 3 dos quais integram a Direção.

3.1.1. GRAU DE ESTABILIDADE PROFISSIONAL NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS LETIVOS

Professores colocados em escolas do agrupamento	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Há 3 anos	45	49	59
Há 2 anos	5	15	9
Pela 1ª vez	26	16	19
Em substituição*	2	1	9
Com horário incompleto*	2	4	3

*Estes valores não são contabilizados no quadro seguinte.

3.1.2. SITUAÇÃO PROFISSIONAL

	2018/2019					2019/2020					2020/2021				
	Pré	1ºC	2ºC	3ºC	EEsp	Pré	1ºC	2ºC	3ºC	EEsp	Pré	1ºC	2ºC	3ºC	EEsp
PQA	5	17	12	20	7	3	16	13	17	7	3	15	13	18	7
QZP	-	1	-	-	2	-	1	-	-	2	2	1	-	-	2
Contratado	1	-	4	7	-	4	-	4	10	3	5	3	6	10	2

3.1.3. HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

Título académico	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Mestrado	5	9	11
Licenciatura	67	65	70
Bacharelato	3	5	5
Outro	1	1	1

3.2. TÉCNICAS SUPERIORES

O Agrupamento de Escolas dispõe do serviço de duas psicólogas, ambas a tempo inteiro (uma da Câmara Municipal de Alenquer (CMA) e outra colocada pelo Ministério da Educação) e ainda parcerias com a EPIS, via CMA, com a CERCÍ Flor da Vida de Azambuja, o Instituto do Cérebro, a Neuroclínica e a Unidade para o Desenvolvimento Infantil e Juvenil.

3.3. PESSOAL NÃO DOCENTE

Situação profissional	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Regime de função pública (CMA)	44	45	46
Instituto do Emprego e Formação Profissional	1	1	4

3.3.1. NÍVEL DE ESCOLARIDADE (HABILITAÇÕES ACADÉMICAS)

	2018/2019				2019/2020				2020/2021			
	1ºC	2ºC	3ºC	Ens Sec/Sup	1º C	2º C	3ºC	Ens Sec/Sup	1º C	2º C	3º C	Ens Sec/Sup
<i>Assistentes técnicas</i>	-	-	-	7	-	-	-	7	-	-	-	7
<i>Assistentes operacionais</i>	6	7	15	9	6	5	16	11	4	4	18	13

3.4. ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA ABRIGADA

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Abrigada iniciou as suas funções no ano letivo de 2002/2003. A Associação reúne ordinariamente uma vez por mês, encontrando-se a funcionar em pleno e continuando a desenvolver um trabalho cooperativo com a Direção do Agrupamento, na organização de eventos e na aquisição de bens.

3.5. RECURSOS MATERIAIS

O Agrupamento de Escolas da Abrigada é constituído por estabelecimentos de ensino da educação pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico. Estes três ciclos de ensino têm, na legislação portuguesa, fontes de financiamento muito distintas.

Na Educação Pré-escolar, o financiamento está associado à autarquia alenquerense (Câmara Municipal e/ou Junta de Freguesia), ao orçamento do Estado, às famílias dos alunos que frequentam os Jardins de Infância que, voluntariamente, também contribuem mensalmente com pequenas verbas que facilitam o funcionamento diário, a aquisição de material pedagógico e de desgaste.

No 1º ciclo do ensino básico, o financiamento também está associado à autarquia alenquerense (Câmara Municipal e/ou Junta de Freguesia), ao orçamento de Estado, e a pequenas verbas obtidas voluntariamente junto da comunidade educativa.

Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, o financiamento está associado ao Estado através do seu orçamento geral, beneficiando ainda da sua capacidade de captação de receita em sede de orçamento de dotações com compensação em receita, quer seja através dos lucros obtidos com os serviços de Ação Social Escolar (bufete e papelaria), com mecenato, atividades realizadas, projetos de desenvolvimento, prestação de serviços, entre outras.

Existe uma turma mista de PIEF, de 2º e 3º ciclos, financiada pelo Serviço de Ação Social Escolar de forma direta relativamente ao número de alunos que estão inscritos e através do orçamento privativo do Agrupamento de Escolas.

O Agrupamento de Escolas da Abrigada tem vindo, nos últimos anos, a estimular e a promover a captação de receitas extraordinárias, intervindo no financiamento do 1º ciclo do ensino básico e, pontualmente, da educação pré-escolar.

Os recursos materiais dos diferentes estabelecimentos de ensino são:

Educação Pré-Escolar:

O Jardim de Infância de Abrigada funciona em edifícios antigos e já desajustados das reais necessidades sociais e culturais do século XXI, mas com níveis de equipamento aceitáveis e intervenções pontuais. O Jardim de Infância de Meca, Cabanas de Torres e o Jardim de Infância de Ota já foram intervencionados. Estão apetrechados com os equipamentos básicos ao nível das novas tecnologias, tendo sido renovado, anualmente, algum material pedagógico.

Centro Escolar (EB 1.º ciclo e JI Cabanas de Torres)

O novo Centro Escolar, situado em Cabanas de Torres, destina-se aos níveis de ensino do Pré-escolar e 1º ciclo. O mesmo tem capacidade para 2 turmas de JI e 4 de 1º ciclo. A nova escola contempla:

- duas salas destinadas ao Jardim de Infância;
- duas polivalentes para prolongamento de horário;
- quatro para o 1º ciclo;
- duas polivalentes para atividades de tempos livres;
- copa e cozinha;
- refeitório;
- instalações sanitárias e vestiário;
- pavilhão desportivo;
- gabinete médico;
- arrecadações;
- gabinetes diversos;
- espaço exterior coberto e descoberto;
- mobiliário e material didático adequado.

1.º ciclo do Ensino Básico:

A escola do 1º ciclo do ensino básico de Canados funciona em edifícios antigos que já foram alvo de remodelações. Dispõem de equipamentos básicos ao nível das novas tecnologias.

1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico:

A escola sede do Agrupamento (Escola Básica de Abrigada) é um edifício com quase três décadas.

Tem sido feito um investimento na remodelação/aquisição de espaços e equipamentos desportivos, assim como na aquisição de materiais multimédia. Realizaram-se intervenções nas instalações elétricas, na climatização, no sistema informático e na rede de águas. No mês de julho deu-se início à remoção das placas de fibrocimento do telhado da escola.

A escola possui uma **sala de TIC**, com equipamentos para trabalho com grupos de alunos até 28 jovens, e também equipamentos informáticos básicos em todas as salas de aula (computador e videoprojetor).

Na área das **Ciências**, possui um laboratório de Físico-Química e dois de Ciências Naturais, os quais contêm o equipamento básico necessário ao normal funcionamento do ensino experimental.

No que diz respeito a salas específicas, o edifício tem uma sala para **Educação Musical**, duas de **Educação Visual** e duas de **Educação Tecnológica**.

Conta ainda com uma **Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos (BE/CRE)**, dividida em seis espaços distintos: atendimento, leitura informal (periódicos), leitura formal, espaço do 1º ciclo, espaço audiovisual, espaço de informática e produção multimédia. Dispõe de wi-fi. O seu fundo documental tem vindo a ser anualmente alargado, resultado de algum investimento do orçamento de dotações com compensação em receita, bem como de fundos obtidos através de múltiplas atividades desenvolvidas pela equipa deste espaço.

A **Sala do Aluno** é um espaço polivalente preparado para receber os mais diversos equipamentos necessários à realização de diferentes atividades, sendo possível o seu uso por parte da comunidade.

A **Casa Incluirte** resulta do aproveitamento da antiga casa do guarda e é um espaço onde podem ser desenvolvidas atividades da vida diária (AVD) de alunos com necessidades educativas especiais, em particular os que usufruem de Medidas Adicionais. As atividades aí desenvolvidas têm um cariz prático, proporcionando vivências seguras e orientadas, na aquisição de competências do quotidiano e na preparação para o mundo do trabalho. No seu exterior, alguns animais (galinhas, patos, ovelhas, porcos, etc.) fazem parte integrante das dinâmicas de aprendizagem. Existem uma horta e uma estufa biológicas, onde se desenvolvem atividades ligadas ao mundo rural.

A **Sala do Futuro**, inaugurada em 2019, encontra-se apetrechada com os mais diversos materiais tecnológicos e digitais.

4. INDICADORES DE SUCESSO/INSUCESSO ESCOLAR

4.1. AVALIAÇÃO INTERNA

Como elemento de referência para a construção do presente Projeto Educativo de Agrupamento apresentam-se, de seguida, as taxas de sucesso/insucesso dos alunos, por nível de ensino.

2018/2019						2019/2020					2020/2021				
Ano	Turma	Alunos	Alunos redutores	Alunos retidos	Taxa de insucesso	Turma	Alunos	Alunos redutores	Alunos retidos	Taxa de insucesso	Turma	Alunos	Alunos redutores	Alunos retidos	Taxa de insucesso
5ºano	A	24	-	-		A	20	1	-		A	23	-	-	
	B	14	-	-		B	18	1	1		B	19	-	-	
	C	17	-	-		C	22	-	-		C	20	-	-	
Subtotal		55		0	0%		60		1	2%		62			0 %
6ºano	A	20	-	-		A	24	-	-		A	20	1	-	
	B	23	-	1		B	20	1	1		B	20	2	2	
						C	20	1	4		C	26	-	2	
Subtotal		43		1	2%		64		4	6%		66	3	4	6%
Total 2º ciclo		98		1	1%		124		5	4%		128	3	8	5%

Resultados do 1.º Ciclo	2018/2019				2019/2020					2020/2021				
Ano/ turma	N.º de alunos	Nº redutores	N.º alunos retidos	Taxa de insucesso	Ano/ turma	N.º de alunos	Nº alunos redutores	N.º alunos retidos	Taxa de insucesso	Ano/ turma	N.º de alunos	Nº redutores	N.º alunos retidos	Taxa de insucesso
1º AA	21	-	0		1.ºAA	19	1	-		1ºAA	24	-	-	
2º AB	20	-	0		2ºAB	20	-	-		2ºAB	19	4	4	
3º AD	25	-	1	4%	3º AB	1	-	-		3ºAC	19	2	-	
4º AC	15	-	0		3º AC	27	1	-		4º AC	1	-	-	
4º AE	20	-	0		4º AD	25	-	-		4ºAD	19	1	-	
										3ºAE	3	1	-	
										4º AE	8	-	-	
TOTAL EB Abrigada	101	0	1	1%		92	2	0	0%		93	8	4	4%
1º CTA	5	-	-		1º CTA	11	-	-		1ºCTA	10	1	-	
3ºCTA	15	-	-		3ºCTA	11	-	-		2ºCTA	10	-	-	
2º CTB	11	-	-		2º CTB	7	-	-		3ºCTB	6	-	-	
4º CTB	12	-	-		4º CTB	15	-	-		4ºCTB	9	-	-	
TOTAL EB C. Torres	43	0	0	0%		44	0	0	0%		25	1	0	0%
1ºCA	10	-	-		1ºCA	3	-	-		1ºCA	9	-	-	
3ºCA	6	-	-		2ºCA	18	-	-		2ºCA	4	-	-	
2ºCB	17	-	3	18%	3ºCB	24	1	-		3ºCB	16	1	2	
4º CC	20	-	-		4º CC	16	-	-		4ºCB	1	-	-	
										4ºCC	24	1	1	
TOTAL EB Canados	53	0	3	6%		61	1	0	0%		54	2	2	4%
1ºOA	8	-	-		1ºOA	5	-	-		1ºOA	8	1	-	
2º OA	8	-	1	12,5%	2º OA	8	-	1		2ºOA	7	-	-	
3ºOB	5	-	-		3ºOB	8	-	-		3ºOB	7	1	-	
4ºOB	8	-	-		4ºOB	6	-	-		4ºOB	9	-	-	
TOTAL EB Ota	29	0	1	3%		27	0	1	4%		31	2	0	0%
TOTAL 1º ciclo	226	0	7	3%		224	4	1	0,5%		203	13	7	3%

Resultados do 3.º Ciclo

2018/2019						2019/2020						2020/2021					
Ano	Turma	N.º alunos	N.º redutores	Alunos retidos	Taxa de insucesso	Ano	Turma	N.º de alunos	N.º redutores	Alunos retidos	Taxa de insucesso	Ano	Turma	N.º de alunos	N.º redutores	Alunos retidos	Taxa de insucesso
7º	A	19		2		7º	A	18	1	0		7º	A	20	1	0	
	B	22		1			B	16	1	0			B	18	1	0	
	C	19		5			C	15		0			C	26	0	3	
Total 7º ano		60		8	13,3%			49		0	0%			64		3	4.7%
8º	A	20		3		8º	A	19	1	1		8º	A	19	1	0	
	B	20		2			B	22		0			B	15	1	0	
	C	19		1			C	17	1	2			C	16	0	0	
	D	19		3													
Total 8º ano		78		9	11,5%			58		3	5%			50		0	0%
9º	A	13		0		9º	A	18	1	0		9º	A	19	1	0	
	B	16		0			B	19	1	1			B	21	0	0	
	C	15		0			C	19	2	0			C	17	1	0	
							D	20		0							
total 9º ano		44		0	0%			76		1	1%			57		0	0%
TOTAL – 3º ciclo		182		17	9,3%			183		4	2%			171		3	1,8%

Educação Especial – Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI)

	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
Alunos do Agrupamento	645	100%	650	100%	666	100%
Alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	76	11,8%	60	9,2%	152	22,8%

Distribuição dos alunos /ciclos de ensino

	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
Pré-escolar	2	2,6%	1	1,7%	7	4,6%
1.º ciclo	20	26,3%	12	20%	42	27,6%
2.º ciclo	15	19,7%	15	25%	42	27,6%
3.º ciclo	39	51,3%	32	53%	61	40,2
Total	76	100%	60	100%	152	100%

Distribuição dos alunos que beneficiam dos serviços de acompanhamento

	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
CRI	8	10,5%	11	18,3%	10	15,4%
SPO	5	6,6%	5	8,3%	29	44,6%
SEE	31	40,8%	27	45%	26	40%
TOTAL	44	57,8%	43	71,7%	65	100%

5. ANÁLISE SWOT

5.1. PONTOS FORTES (S)

Destacam-se alguns pontos indicados na última avaliação externa:

- A eficácia e adequação das ações implementadas, sustentadas na reflexão e análise dos resultados académicos, conjugadas com a legislação vigente;
- O fomento de uma educação cívica amplamente participada e sistemática;
- A mobilização do Agrupamento para o desenvolvimento cultural e social da comunidade;
- Lideranças motivadoras com impacto positivo no clima e progresso do Agrupamento;
- A gestão proativa dos recursos, com enfoque nas pessoas e no seu bem-estar;
- O impacto da autoavaliação na gestão e organização escolar e na melhoria das práticas profissionais;
- Práticas de articulação curricular entre ciclos e disciplinas;
- Estratégias de inclusão dos alunos com percursos diferenciados;
- Conservação e valorização do património escolar;
- Espaços exteriores para ajardinamento na escola sede.

5.2. FRAGILIDADES (W)

- Interligação dos documentos estruturantes do Agrupamento;
- Sistematização da aferição dos instrumentos e procedimentos de avaliação, como suporte da sua validade e fiabilidade;
- Divulgação e a simplificação dos procedimentos de autoavaliação como garante da sustentabilidade do processo;
- Condições de conforto térmico na escola sede;
- Monitorização da consecução do Projeto Educativo.

5.3. OPORTUNIDADES (O)

- Autarquia cooperante na valorização da educação;
- Associações locais interventivas através de protocolos e parcerias;
- Riqueza da cultura e património local;
- Amenidade rural;

- Práticas de articulação vertical e horizontal;
- Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- Formação interna e externa a pessoal docente e não docente como forma de desenvolvimento e de valorização profissionais.

5.4 AMEAÇAS (T)

- Expectativas dos EE face ao futuro dos seus educandos;
- Desestruturação de algumas famílias;
- Desconhecimento dos alunos da realidade exterior ao concelho;
- Decréscimo e envelhecimento da população, com conseqüente redução do número de alunos;
- Insegurança na carreira docente e a falta de reconhecimento social pela profissão;
- Estrutura socioeconómica de algumas famílias;
- Redução do orçamento, por via das cativações;
- Alteração sistemática das políticas educativas;
- Afastamento do centro logístico, populacional e económico do concelho de Alenquer;
- Constrangimentos financeiros na manutenção do material informático em progressiva obsolescência;
- Desvalorização da profissão docente e da escola enquanto instituição normativa.

6. VISÃO E MISSÃO PARA O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

A visão estratégica para o Agrupamento de Escolas assenta na sua integração plena na comunidade, na compreensão dos seus anseios e expetativas, respeitando as suas dinâmicas, saberes locais e constrangimentos, desenvolvendo uma relação simbiótica entre ambos.

O apelo a uma participação mais ativa da comunidade junto do Agrupamento de Escolas é a missão para os próximos três anos. Daí o lema:

“Pelo Sucesso, uma Escola de Todos para Todos”

7. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO PROJETO EDUCATIVO

1. Consolidar hábitos de trabalho e espírito crítico, responsável e democrático;
2. Reforçar o desenvolvimento pessoal e académico;
3. Melhorar a disciplina no Agrupamento para promover um maior respeito pelos outros e por si próprio;
4. Estreitar a relação Escola-Comunidade;
5. Reforçar a dimensão da saúde e de hábitos de vida sustentável na escola;
6. Aperfeiçoar práticas de ensino/aprendizagem significativas, duradouras e transferíveis;
7. Consolidar o espírito de equipa;
8. Melhorar o planeamento e a articulação curricular entre ciclos e áreas disciplinares;
9. Aprimorar o desenvolvimento profissional;
10. Renovar, conservar e reorganizar espaços e equipamentos educativos.

7.1 Linhas de Ação Estratégica, Metas, Indicadores e Fontes de informação

Linhas de Ação Estratégica	Metas	Indicadores	Fontes de Informação
1. Consolidar hábitos de trabalho e espírito crítico, responsável e democrático	- Melhorar através da monitorização de medidas de promoção de sucesso, adequando as medidas previstas nos normativos às necessidades educativas dos alunos.	- Nº de alunos com apoio educativo (1º ciclo) - Nº de alunos que usufruem de apoio (2º e 3º ciclos) - Nº de parcerias EPIS/ tutorias - Nº de alunos PLNM	Atas
	- Organizar mais encontros que permitam contribuir para o enriquecimento pessoal e educativo dos alunos, convidando pessoas das várias áreas profissionais;	- Nº de encontros - Grau de satisfação	PAA Resultados dos questionários de satisfação
	- Desenvolver mais atividades de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento da autonomia, espírito crítico e criatividade;	- Nº de atividades por turma - Grau de satisfação	PAA PCT Resultados dos questionários de satisfação
	- Realizar atividades de carácter experimental/prático com maior frequência, no âmbito dos CT e dos Departamentos;	- Nº de atividades - Grau de satisfação	PAA; PCT Resultados dos questionários de satisfação
	- Promover mais Assembleias de turmas e de ciclos, para uma participação mais ativa, responsável e democrática dos alunos na vida escolar;	- Nº de Assembleias	PCT PAA Atas das Assembleias
	- Apresentar projetos/trabalhos promotores de debate, no seio da turma e na comunidade;	- Nº de projetos - Grau de satisfação	PCT PAA

	- Fomentar em contexto de sala de aula práticas regulares de avaliação formativa, como estratégia de regulação e corresponsabilização;	- Nº de disciplinas que realizaram a auto e heteroavaliação	Fichas de auto e heteroavaliação Atas
	- Realizar atividades/projetos dos três domínios incluídos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, em consonância com as áreas de competência definidas no PASEO;	- Nº de atividades realizadas por turma/ domínios em Formação para a Cidadania - Grau de satisfação	PCT Atas Resultados dos questionários de satisfação
2. Reforçar o desenvolvimento pessoal e académico	- Reduzir o número de alunos que transitam com níveis inferiores a 3;	- Nº de alunos que transitam com níveis inferiores a 3 por ano de escolaridade	E360
	- Aumentar a taxa de transição entre cada ciclo;	- Taxa de alunos que transitam em anos intermédios	E360
	- Aumentar a taxa de transição no final de ciclo;	- Taxa de alunos aprovados no final de ciclo	E360
	- Executar as medidas preconizadas no Plano de Ação Estratégica;	- Taxa de obtenção de resultados no PAE	PAE
	- Reduzir a taxa de insucesso obtida nas provas de avaliação externas;	- Taxa de sucesso nas provas de avaliação externas	E360/ MISI
	- Alargar coadjuvações e tutorias, de acordo com o perfil dos docentes e tendo em conta o crédito horário atribuído pela tutela, acompanhando alunos com dificuldades de organização e de metodologia de estudo;	- Nº de coadjuvações em sala de aula - Nº professores tutores - Nº alunos tutorandos - Grau de satisfação	Atas PCT Ficha de diagnóstico e Relatório final
3. Melhorar a disciplina no Agrupamento para	- Aumentar o número de turmas com comportamento Bom;	- Nº de turmas com comportamento Bom	Atas
	- Aumentar o número de alunos no Quadro de Mérito	- Nº de alunos incluídos no Quadro de Mérito	Atas

promover um maior respeito pelos outros e por si próprio;	- Reduzir o número de medidas disciplinares sancionatórias;	- Nº de medidas sancionatórias	Atas
	- Reduzir o número de registos de ocorrências por aluno/turma/ano com o suporte do Gabinete de Apoio à Ação Disciplinar – Gabinete de mediação e de regulação de conflitos;	- Nº de registos de ocorrência	Relatório GAAD PCT
	- Fomentar atividades de promoção à tolerância e respeito social nomeadamente debates e ações de voluntariado e de solidariedade;	- Nº de atividades - Grau de satisfação	PAA PCT
	- Dinamizar ações de sensibilização sobre <i>Bullying</i> e comportamentos de risco;	- Nº de ações de sensibilização - Grau de satisfação	PAA
4. Estreitar a relação Escola-Comunidade	- Aumentar a frequência dos EE nas reuniões de avaliação no final de semestre;	- Nº de presenças dos EE nas reuniões	Registos de presença Atas
	- Aumentar a participação dos EE na partilha de experiências pessoais e profissionais, e na dinamização voluntária de projetos (feira do livro, horta pedagógica, arraial, festa de Natal, concurso de leitura, etc.);	- Nº de EE em atividades	PCT PAA
	- Organizar mais atividades envolvendo a comunidade, tornando a BECRE um espaço aberto a todos;	- Nº de atividades - Nº de participantes - Grau de satisfação	Registos da BECRE Questionários de satisfação PAA
	- Manter ou aumentar o número de parcerias com entidades locais e/ou regionais;	- Nº de parcerias - Nº de projetos - Nº de alunos/turmas envolvidos - Áreas abrangidas	Protocolos assinados
5. Reforçar a dimensão da saúde e de hábitos de vida	- Realizar mais atividade do PES incluídas no PCT para adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis;	- Nº de atividades realizadas por turma - Grau de satisfação	PCT PAA Questionários de satisfação

sustentável na escola	- Promover, pelo menos, um curso de Primeiros Socorros a toda a comunidade educativa;	- Nº de cursos - Nº de participantes - Grau de satisfação	PAA Questionários de satisfação Atas
	- Aumentar o número de alunos participantes em atividades do Desporto Escolar;	- Nº de alunos - Nº de atividades	Atas
6. Aperfeiçoar práticas de ensino/aprendizagem significativas, duradouras e transferíveis;	- Continuar a utilizar metodologias ativas e diversificar estratégias para melhorar o envolvimento dos alunos de modo a que consigam alcançar o PASEO;	- Nº de trabalhos autónomos por alunos - Nº de trabalhos com recurso às TIC - Nº de visitas de estudo - Práticas de diferenciação pedagógica utilizadas ao longo no ano letivo por turma	PCT Atas Relatórios de docentes
	- Desenvolver mais atividades, permitindo o conhecimento do património material e imaterial (exemplo: Serra de Montejunto, Alenquer, Aldeia Galega da Merceana, Meca, Ota, Cantares dos Reis, etc.);	- Nº de atividades - Grau de satisfação - Nº de visitas de estudo	PCT Atas Relatórios de docentes
	- Participar em mais projetos nacionais e internacionais (Erasmus +, etc.), e nos Clubes (Teatro e Robótica);	- Nº de projetos - Nº de encontros entre os parceiros - Grau de satisfação	PAA Resultados dos questionários de satisfação Reflexão/ Balanço final dos coordenadores dos projetos
	- Criar o Clube das Ciências como medida de reforço do ensino experimental das ciências;	- Nº de atividades - Grau de satisfação	PAA Resultados dos inquéritos de satisfação

7. Consolidar o espírito de equipa;	- Aumentar a frequência das atividades do PAA, com valor significativo (cognitivo, relacional, social, lúdico, etc.), organizadas de forma inter, trans e multidisciplinar, podendo englobar a participação de toda a comunidade escolar, consubstanciando os princípios da Autonomia e Flexibilidade Curricular;	- Nº de atividades - Grau de satisfação	PAA
	- Continuar a partilha de práticas letivas nas reuniões de departamento;	- Nº de sessões em que se verifica partilha de práticas - Grau de satisfação	Atas do departamento/ grupo disciplinar Resultados dos inquéritos de satisfação
8. Melhorar o planeamento e a articulação curricular entre ciclos e áreas disciplinares;	- Continuar a promover o trabalho de projeto;	- Nº de projetos interdisciplinares por ano	PCT Resultados dos questionários de satisfação
	- Manter o DAC e outros projetos interdisciplinares, consubstanciados no Perfil do Aluno, potenciadores de Aprendizagens Essenciais;	- Nº de atividades interdisciplinares desenvolvidas no PCT - Nº de disciplinas envolvidas por turma - Grau de satisfação	PAA Resultados dos questionários de satisfação
	- Aumentar a frequência das atividades do PAA, lúdicas e/ou letivas, com valor significativo, organizadas de forma inter, trans e multidisciplinar, podendo englobar a participação da BE/CRE e dos Conselhos de Turma, consubstanciando os princípios da Autonomia e Flexibilidade Curricular;	- Nº de atividades do PAA - Grau de satisfação	PAA Resultados dos questionários de satisfação
9. Aprimorar o desenvolvimento profissional	- Participar em, pelo menos, numa ação de formação com vista à qualificação e desenvolvimento profissional;	- Nº de ações frequentadas por pessoal docente e por pessoal não docente - Nº de iniciativas de formação	Relatórios dos docentes Dados do pessoal não docente Registos do CFP

	- Promover práticas de autoformação, partilha de conhecimentos e de boas práticas letivas entre docentes;	- Nº de sessões em que se verifica partilha de práticas - Grau de satisfação	Atas do departamento/ grupo disciplinar Resultados dos inquéritos de satisfação
10. Renovar, conservar e reorganizar espaços e equipamentos educativos.	- Aumentar o número de requisições de equipamentos disponíveis na escola, com vista a permitir contextos de ensino/aprendizagem diversificados e inovadores, no quadro da metodologia LEAN; - Reforçar o controlo dos equipamentos informáticos (computadores, colunas, projetores) de modo a reduzir dificuldades na utilização dos mesmos aquando da apresentação de atividades em sala de aula	- Nº de requisições de <i>tablets</i> - Nº de reservas da Sala do Futuro - Nº de requisições de computadores na Biblioteca - Nº de intervenções - Grau de satisfação	- Registos de requisições - Mapa com problemas detetados e intervenções realizadas - Resultados de inquéritos sobre o grau de satisfação

7.2 AÇÕES A DESENVOLVER

Para a consecução das linhas de orientação estratégica acima definidas, prevê-se a realização de um conjunto de ações:

1. Consolidar hábitos de trabalho e espírito crítico, responsável e democrático;

- Reformular a criação de documentos estruturantes e procedimentos relacionados com os critérios de avaliação;
- Utilizar critérios de avaliação que valorizem continuamente o trabalho em sala de aula, individual e/ou coletivo, dando menos ênfase à avaliação sumativa;
- Valorizar o desempenho dos alunos, incentivando o conhecimento, o trabalho e os valores cívicos, nomeadamente através da divulgação dos Quadros de Mérito.

2. Reforçar o desenvolvimento pessoal e académico;

- Instituir a simplificação e divulgação dos procedimentos de avaliação;
- Analisar os resultados dos alunos/ estatística por semestre, nos conselhos de turma, no CP, nos departamentos e na equipa de avaliação interna para propor estratégias de melhoria;

- Detetar, o mais precocemente possível, dos alunos em risco através do seu percurso escolar e dos indicadores de sucesso.

3. Melhorar a disciplina no Agrupamento para promover um maior respeito pelos outros e por si próprio;

- Reforçar a importância das sessões de acompanhamento dos alunos com problemas de acompanhamento pela equipa do GAAD/ EPIS e SPO.

4. Estreitar a relação Escola-Comunidade

- Mobilizar e envolver todos os intervenientes para o desenvolvimento cultural e social da comunidade;

- Transformar as reuniões semestrais com os EE em momentos mais apelativos com a apresentação de atividades/projetos pelos respetivos educandos, de modo a aumentar o número de presenças.

- Ceder espaços escolares para a produção e promoção de atividades culturais de relevo para a comunidade escolar;

- Divulgar a BECRE como espaço aberto a toda a comunidade envolvente;

- Manter o contacto regular com a Autarquia, Juntas de Freguesia, Escola Segura e demais instituições.

5. Reforçar a dimensão da saúde e de hábitos de vida sustentável na escola

- Alargar o Projeto de Educação para a Saúde – com a criação de um Espaço Saúde onde se promover consciencialização para hábitos de saúde saudável, práticas desportivas, educação sexual e “pobreza menstrual”;

- Reforçar parcerias com instituições locais, regionais e nacionais, com vista à consciencialização de problemas e soluções, no âmbito da educação sexual e da saúde.

6. Aperfeiçoar práticas de ensino/aprendizagem significativas, duradouras e transferíveis ;

- Adquirir e gerir os meios e recursos com enfoque em Planos de Melhoria, de forma a tornar sustentável um serviço de qualidade, em todas as escolas do Agrupamento;

- Incentivar à realização de atividades que favoreçam a articulação entre as diferentes áreas curriculares, nomeadamente, projetos e visitas de estudo de natureza interdisciplinar;

- Promover o gosto pelas artes, desporto, humanidades, TIC, integrando componentes de natureza regional e local.

7. Consolidar o espírito de equipa

- Implementar mecanismos de acompanhamento de docentes em casos devidamente identificados (problemas de comportamento/ indisciplina graves ou elevados índices de insucesso de determinada turma;

- Incentivar ao trabalho colaborativo entre os docentes – partilha, discussão e apropriação de estratégias pedagógicas e de materiais;
- Reforçar a ligação entre as várias equipas que produzem os documentos estruturantes, de modo a existir um conhecimento conciso e preciso do que cada uma desenvolve.
- Manter equipas multidisciplinares de apoio à execução dos documentos estruturantes.

8. Melhorar o planeamento e a articulação curricular entre ciclos e áreas disciplinares;

- Promover encontros de trabalho/ reflexão, entre professores de cada um dos ciclos, para rentabilizar a articulação horizontal de competências, estratégias e conteúdos.

9. Aprimorar o desenvolvimento profissional

- Criar propostas de formação contínua a apresentar ao Centro de Formação Pêro de Alenquer, com base nas necessidades de formação do corpo docente e não docente do Agrupamento de Escolas.

10. Renovar, conservar e reorganizar espaços e equipamentos educativos.

- Reforçar o controlo na utilização dos equipamentos disponíveis na escola, com vista a permitir contextos de ensino/aprendizagem diversificados e inovadores, no quadro da metodologia LEAN;
- Implementar melhoramentos em espaços deficitários, do ponto de vista da sua climatização, permitindo um maior conforto aos seus utilizadores.

8. VALORES A PRIVILEGIAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Genericamente, pretende-se que a cultura do Agrupamento assente nos valores mencionados no documento PASEO:

- Liberdade;
- Responsabilidade e Integridade;
- Cidadania e Participação;
- Excelência e Exigência;
- Curiosidade, Reflexão e Inovação.

9. CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE/ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS

Seguirá como Anexo I a este Projeto Educativo, atualizado em todos os anos letivos e sempre que a legislação o justifique, o documento “Critérios de Distribuição de Serviço Docente/Elaboração de Horários”.

10. CRITÉRIOS DE CONSTITUIÇÃO DE TURMAS

Seguirá, como Anexo II, a este Projeto Educativo, atualizado em todos os anos letivos e sempre que a legislação o justifique, o documento “Critérios de Constituição de Turmas”.

11. AVALIAÇÃO

Face às permanentes exigências do sistema de ensino e às dinâmicas que se impõem, a autoavaliação da escola é um procedimento indispensável e incontornável. A sua realização impulsiona o processo de regulação com vista à implementação de estratégias que conduzam à melhoria da qualidade do serviço prestado pela escola, quer ao nível da organização e do funcionamento do estabelecimento, quer ao nível dos processos pedagógicos. Assim, a avaliação do Projeto Educativo é encarada como uma ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa e como veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade. Para a monitorização do presente PE, será constituída uma equipa de docentes que fará um acompanhamento regular dos indicadores e das ações a desenvolver para a consecução das Linhas de Orientação Estratégica.

A avaliação pretende aferir o grau de realização das ações e atividades consumadas no seu plano estratégico através da equipa da “Autoavaliação” do Agrupamento de Escolas.

12. DIVULGAÇÃO

O plano estratégico do Projeto Educativo tem como complemento fundamental a divulgação.

Este processo vai permitir estabelecer contactos, partilhar informação e trocar conhecimentos como promoção e consolidação da sua identidade enquanto organização.

A estratégia de divulgação é o instrumento privilegiado para desenhar as estratégias, os meios e as ações do Projeto Educativo, assim como dar a conhecer a oferta educativa e formativa da escola, divulgar os resultados alcançados, promover as suas atividades, projetos e eventos, quer no seu seio, quer na comunidade local, regional, nacional ou mundial.

Para que todos possamos partilhar e contribuir para o sucesso deste Projeto Educativo, a sua divulgação será feita da seguinte forma:

- Página do Agrupamento de Escolas da Abrigada <http://aeabrigada.pt>, para toda a comunidade;
- Documento impresso (para consulta), na BE/CRE, Reprografia e Sala dos Professores;
- Aos Alunos – através da Direção, Educadores/Professores, Diretores de Turma e Encarregados de Educação;
- Aos Professores – através da Direção, Coordenadores de Departamento e Coordenadores de Conselhos de Docentes;
- Aos Funcionários – através da Direção, dos seus Encarregados/Chefes e dos seus representantes em Conselho Geral;
- Aos Pais e Encarregados de Educação – através da Direção, Associação de Pais e dos seus representantes no Conselho Geral.

13. CONCLUSÃO

O Projeto Educativo é o documento estruturante do Agrupamento de Escolas da Abrigada, orientador de toda a ação educativa e que dá corpo a toda uma dinâmica no presente, que se projetará no futuro dos nossos alunos.

O Projeto Educativo destina-se a servir cada membro desta comunidade educativa, de forma eficiente e eficaz, procurando dar resposta às suas expectativas, interesses e anseios de cada um.

O Projeto Educativo aposta na formação integral de projetos de vida com o intuito de formar cidadãos conscientes, solidários e empreendedores, preparados para viver e intervir numa sociedade em permanente mutação.

14. BIBLIOGRAFIA

BARROSO, João. *Fazer da escola um projeto*. In Inovação e Projeto Educativo de Escola, Educa, 1992.

CARVALHO, A. (org). *A Construção do Projeto de Escola*, Porto: Porto Editora, 1993.

CARVALHO, Angelina; DIOGO, Fernando. *Projeto Educativo*. Edições Afrontamento, Lisboa, 2001.

Câmara Municipal de Alenquer, Património Religioso e Freguesias, www.cm-alenquer.pt, acedido em Novembro de 2009.

CENSOS 2021 https://www.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html

COSTA, Jorge Adelino. *Gestão Escola. Participação. Autonomia. Projeto Educativo da Escola*, Lisboa: Texto Editora, 1991.

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril – Aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico e secundário com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho de 2012.

Despacho n.º 13765/2004, Ministério da Educação, Diário da República, 2ª Série, de 13 de julho de 2004 – Define o conjunto de orientações relativas a matrículas, distribuição dos alunos por escolas e agrupamentos, regime de funcionamento das escolas e constituição de turmas.

Decreto-Lei n.º 270/2009 de 30 de setembro, Ministério da Educação, Diário da República, 1ª Série, de 2 de Janeiro de 1998 – Define o Estatuto da Carreira Docente.

Despacho Normativo n.º 13-A/2012 de 5 de junho de 2012 que visa estabelecer os mecanismos de exercício da autonomia pedagógica e organizativa de cada escola.

Decreto-Lei n.º 139/2012 de 5 de julho – Define as normas e procedimentos a utilizar na organização do ano letivo.

Agrupamento de Escolas da Abrigada

PROJETO EDUCATIVO 22/25

Despacho normativo n.º 24-A/2012 de 6 de dezembro de 2012 que orienta a organização e gestão do desenvolvimento dos currículos.

Despacho Normativo nº 7/2013 de 11 de junho que define a organização do ano letivo e Despacho Normativo nº 7-A/2013 de 10 de julho que promove a implementação das atividades de enriquecimento curricular.

Despacho n.º 8248/2013 de 25 de junho de 2013 que estabelece as regras orientadoras para a organização do ano escolar.

ESTEVES, Tânia (coordenação). Carta Educativa do Concelho de Alenquer. Câmara Municipal de Alenquer, Alenquer, 2006.

FORMOSINHO, João. *Projeto Educativo*. Clarificação Conceptual, Braga, 1992 (texto policopiado).

Lei nº 46/86, de 14 de outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo).

Plano Municipal da Educação de Alenquer- Câmara Municipal de Alenquer, outubro 2012.

Oeste Diário, www.oestediario.com, Caracterização do concelho de Alenquer e suas freguesias, acedido em novembro de 2009.

Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da EBI de Abrigada (2009-2013).

Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Colmeias.

Relatório do Observatório de Qualidade do Agrupamento de Escolas de Abrigada.

Relatórios diversos de ações inspetivas realizadas no agrupamento de escolas pela EAE, DRELVT e IGEC.

